

PARA TIRAR O ICS DA UTI

Intervenção da ANS expõe a crise do ICS

É função da Agência Nacional de Saúde fiscalizar planos de saúde privados. Em julho deste ano a ANS colocou um diretor fiscal para analisar as contas do ICS. Dependendo do seu parecer, se não forem resolvidos os problemas do instituto até julho de 2011, o ICS corre risco de ser fechado.

O modelo privado do ICS

O ICS foi criado em 1999 como um serviço social autônomo, de direito privado. Já nessa época, o Sismuc e o Sismmac propunham que o instituto fosse uma autarquia pública.

Há cerca de 10 anos a ANS multou



Mobilização realizada na frente do ICS em agosto de 2008

e notificou o ICS para se ajustar à lei que regulamenta os planos de saúde. A Prefeitura contestou, mas perdeu. A justiça entendeu que por causa do seu modelo privado, o instituto deveria ser submetido à ANS.

A ação do Ministério Público

Em 2005, o Ministério Público Estadual entrou com ação civil fazendo dois questionamentos contra o ICS. O MPE também considerou que o instituto atende a um segmento fechado, dos servidores. Por isto, contestou o suposto uso de recursos da saúde pública no ICS e a contribuição obrigatória.



No Dia do Funcionário Público, em 2008, servidores foram até a PMC para defender o ICS

Como tornar sem efeito os questionamentos do MPE e da ANS

Hoje, o instituto é sustentado por dinheiro do servidor (3,14% do salário) e da Prefeitura (3,65%). Se acabar o desconto obrigatório, muitos servidores vão deixar de contribuir e o ICS não conseguirá manter seus serviços.

Por isto, os sindicatos defendem que

o atendimento à saúde pelo ICS seja um benefício aos servidores. Acabaria a obrigatoriedade e seu financiamento seria vinculado à folha de pagamento, que aumentaria em apenas 3,14%.

Assim é possível neutralizar os questionamentos da ANS e do MPE.

Os servidores defendem

Autarquia

Adotando o modelo de autarquia o ICS se tornaria uma instituição pública, não um serviço privado, como é

hoje. Desta forma, deixa de ser considerado um plano de saúde privado, pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Transparência

Em julho deste ano, a imprensa noticiou que a ANS havia decretado intervenção branca no ICS. Divulgou também que o instituto acumulara déficit de R\$ 12 milhões apenas em 2007 e 2008. Como desde 2005 o prefeito não repassa os recursos de custeio, o rombo deve ser muito maior.

Os membros do Conselho de Administração do ICS foram tomados de surpresa. Ficaram sabendo desta situação

pela imprensa.

Este é um evidente exemplo da falta de transparência no ICS. A diretoria faz o que bem entende com os recursos pagos pelos servidores e ninguém fica sabendo.

Para piorar a situação, desde março deste ano não acontece nenhuma reunião do Conselho Fiscal. Tudo para evitar que os servidores tomem conhecimento do tamanho do problema.

Democracia

O Sismmac e o Sismuc, juntos têm apenas uma vaga no Conselho de Administração (CA) do ICS e outra vaga no Conselho Fiscal (CF). O Sismuc indica o membro titular no CA e o suplente no CF. O Sismmac indica o suplente no CA e o titular no CF. Os demais membros votam quase sempre com a PMC.

Portanto, em todas as votações, o representante dos servidores é vencido. Os pedidos de informações que apresentam são normalmente rejeitados. Não há democracia. É preciso que os conselhos do ICS sejam páritários para que os servidores tenham poder de decisão e condição de fiscalizar.

Mural informativo do Sismuc e Sismmac, especial sobre o ICS. Setembro de 2010 / Tiragem 2 mil exemplares

Sismuc - Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba
Rua Monselhor Celso, 225, 9º andar, Centro, CEP 80.010-150, Curitiba, PR / Fone (41) 3322-2475. www.sismuc.org.br
Sismmac - Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba
Al. Dr. Muricy, 54, 1º andar, Centro, CEP 80.010-120, Curitiba, PR / Fone (41) 3225-6729 - www.sismmac.org.br

Prefeitura se omite e trabalhadores se mobilizam

O Sismuc e o Sismmac conseguiram que fosse formada em 2006 uma comissão para estudar soluções para o instituto não fechar. Participaram representantes dos sindicatos, da Procuradoria do Município, do ICS e da Prefeitura Municipal.

Ali, os sindicatos defenderam transformar o ICS em autarquia, rever a forma de financiamento, avançar na sua democratização e lhe dar transparência. Outros cenários e diferentes alternativas foram apresentados.

O que (não) fez o prefeito

O prefeito ignorou todas as propostas. Se omitiu completamente. Provavelmente esperava que a justiça determinasse a liquidação do instituto. Assim poderia fechá-lo ou privatizá-lo, colocando a culpa na Justiça.

A partir de 2005, deixou de repassar recurso de custeio, causando o rombo financeiro no ICS.

Em 2009, propôs aumentar o desconto dos servidores e, diante da mobilização dos sindicatos, voltou atrás.

Ação dos sindicatos

Com a omissão do prefeito, o Sismmac e o Sismuc chamaram os servidores à



Em junho de 2008 os servidores promoveram seminário para debater o ICS

mobilização.

Em junho de 2008 realizaram seminário, muito concorrido.

Fizeram manifestações, assembleias e apresentaram à Câmara Municipal um projeto de lei propondo a remodelação do ICS, com base no tripé autarquia, transparência e democracia.

O projeto foi arquivado.



O projeto para remodelar o ICS foi protocolado na Câmara Municipal em 17 de setembro de 2008